



FASCÍCULO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

PREFEITURA DE
UBERLÂNDIA
FAZER MAIS. FAZER BEM.



CEMEPE
CENTRO MUNICIPAL DE ESTUDOS E
PROJETOS EDUCACIONAIS JULIETA DINIZ



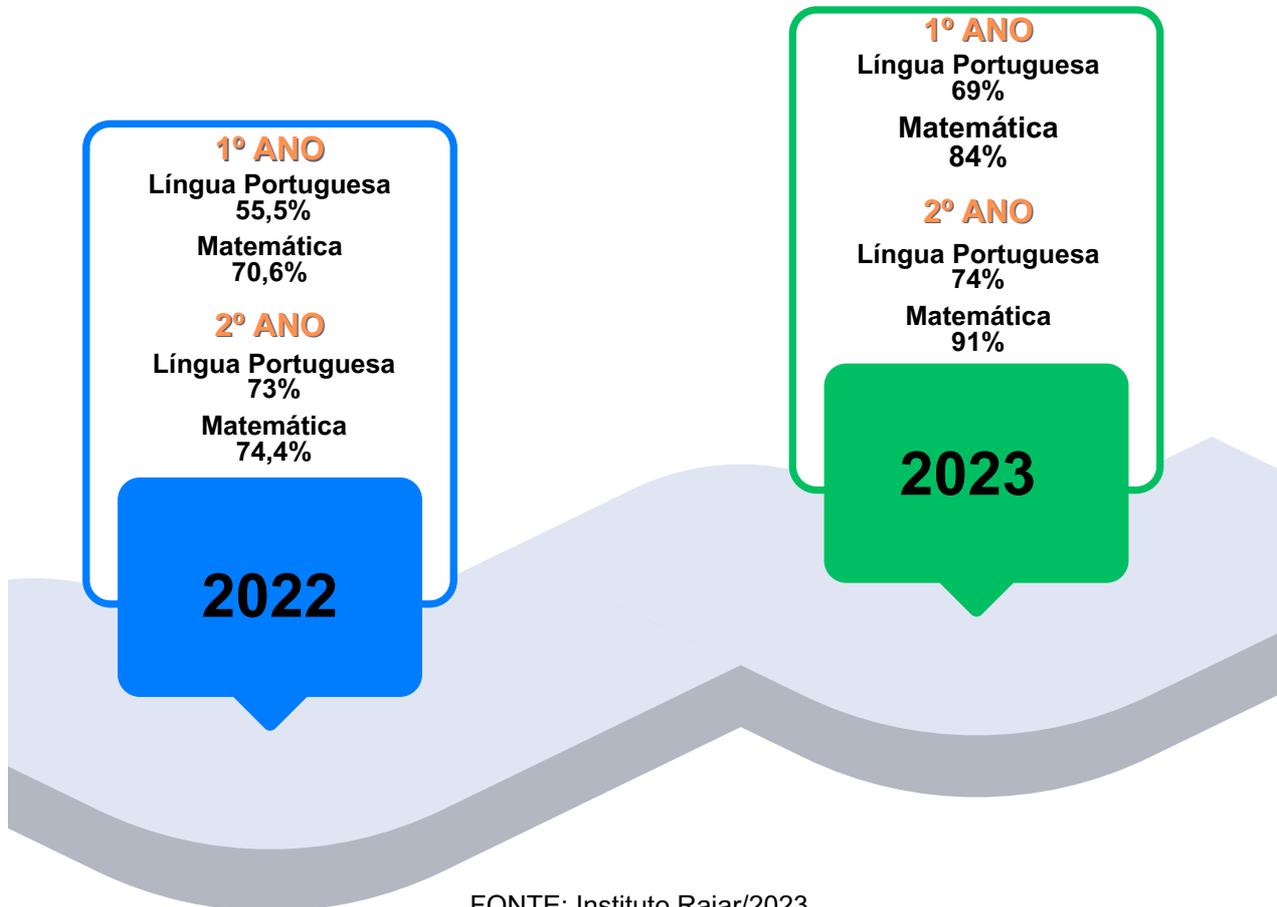
Este fascículo apresenta o Pacto pela Alfabetização na Rede Municipal de Ensino (RME) de Uberlândia. O Pacto constitui-se em uma política colaborativa, um compromisso formal assumido entre a Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia (SME), o Instituto Raiar, o Instituto Projeto de Vida e as escolas da Rede Municipal desde janeiro de 2022. Com o objetivo de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º Ano do Ensino Fundamental (EF), os diferentes atores e atrizes que atuam vêm trabalhando para modificar o cenário da alfabetização na RME.

O documento descreve os objetivos, as premissas e eixos estruturantes do Pacto e destaca o papel dos diferentes atores/atrizes na implementação dessa política colaborativa. A apresentação visa oferecer uma visão geral a respeito do compromisso que assumimos em defesa do direito à alfabetização, instrumentalizando a todos os envolvidos para a realização das ações de sua responsabilidade.

Coordenação do Pacto Pela Alfabetização
SME/Cemepe

DESAFIOS QUE A RME NECESSITA ENFRENTAR EM 2024

Estamos no terceiro ano de implementação do Pacto pela Alfabetização em nossa cidade (2022-2024). Iniciamos em um contexto pós-pandêmico e fomos gradativamente alcançando melhores resultados na alfabetização de nossos estudantes. Os índices apresentados abaixo revelam os resultados alcançados na Rede Municipal de Ensino de Uberlândia até o momento.



Esse é o resultado de um trabalho feito a várias mãos que merece ser celebrado, pois tem auxiliado muitas crianças a se alfabetizarem. Ainda temos desafios a vencer para que, de fato, o direito à alfabetização com qualidade seja assegurado a todas crianças matriculadas em nossa rede.

CONHEÇA E REFLITA SOBRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS:

Assegurar que todas as crianças decodifiquem palavras e frases ao final do 1º Ano.

Ampliar as capacidades de ler e interpretar com fluência ao final do 2º Ano.

Ampliar as capacidades de produção escrita para que o estudante escreva um pequeno texto ao final do 2º Ano.

EIXOS ESTRUTURANTES DO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO

ENSINO ESTRUTURADO

Utilização de Material didático comum em toda a rede;

Utilização de um cronograma para orientar o processo de planejamento.



FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Realização de formação inicial para apresentar o referencial teórico e materiais;

Formação continuada para esclarecer dúvidas, ampliar conhecimento sobre a abordagem fônica na alfabetização e trocar experiências.



GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

Realização de Avaliações diagnósticas;

Lançamentos dos dados em planilhas compartilhadas;

Produção de indicadores da escola e Rede - *Power Business Intelligence* (PBI).



MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Relação escola-sociedade.

Participação efetiva da família.

Participação dos diferentes atores da escola.





EIXO:
ENSINO ESTRUTURADO

EIXO

ENSINO ESTRUTURADO

Para desenvolver o **Ensino Estruturado** um único material didático é utilizado nas 57 escolas que participam do Pacto.

As escolas recebem o cronograma que orienta o desenvolvimento das sequências didáticas e das avaliações diagnósticas.

O cronograma é, pois, um instrumento que permite organizar o processo de ensino-aprendizagem contribuindo com o planejamento docente.

Caso a turma apresente um ritmo diferenciado de aprendizagem, o professor/a deverá discutir a situação com o analista pedagógico/a para buscar identificar estratégias que atendam às necessidades da turma, flexibilizando o cronograma.



MATERIAIS DIDÁTICOS

O Pacto pela Alfabetização utiliza materiais que fundamentam a abordagem de ensino explícito e estruturado para desenvolver o processo de alfabetização.

Para o ensino da leitura e escrita serão conjugados três materiais no 1º Ano do Ensino Fundamental a serem trabalhadas concomitantemente: o programa Vamos todos Aprender a Ler (VTAL), o programa Bases Linguagem e Bases Matemática.



O programa Vamos Todos Aprender a Ler oferece cadernos de atividades para os estudantes, guias de orientações para os professores/as, livros de histórias e um recurso pedagógico chamado Formador de Palavras.



O livro Bases Linguagem explora diferentes gêneros textuais, habilidades relacionadas à linguagem oral, à percepção da estrutura sonora das palavras, à relação dos sons da fala e os grafemas correspondentes, à produção escrita, à caligrafia e à leitura deleite.



No livro Bases Matemática as habilidades estão relacionadas à compreensão dos números, às operações matemáticas básicas, às formas geométricas e às medidas. A resolução de problemas é amplamente explorada a fim de que os estudantes desenvolvam o raciocínio lógico e a habilidade de solucionar desafios cotidianos.

Os livros Bases Linguagem e Bases Matemática são acompanhados do guia de orientação para o professor/a.

Todo o material do Pacto Pela Alfabetização encontra-se livre e disponível em formato virtual nos links abaixo.

1º ANO



Vamos Todos Aprender a Ler - VTAL

https://drive.google.com/drive/folders/1aU1XnQEZkrX2hUW-OoNxp8nA7UmOOqav?usp=drive_link



Bases Linguagem

https://drive.google.com/drive/folders/1KFPT-rBBXT3X2Rxf2XV0neCmtBC5y43F?usp=drive_link



Bases Matemática

https://drive.google.com/drive/folders/1E5ST0uh5mF83SMxn1O-BK298YtnvzjuN?usp=drive_link

2º ANO



Vamos Todos Aprender a Ler - VTAL

https://drive.google.com/drive/folders/1oXkedQrdlyQBTvyfTfk6MT4nz6k-yla ?usp=drive_link



Bases Matemática

https://drive.google.com/drive/folders/18uyS0cFvEh3G552Bugl-63fChO76jYI-?usp=drive_link

As escolas recebem os materiais em formato físico conforme quantitativo de estudantes matriculados.

Caso novos estudantes sejam matriculados ao longo do ano letivo, o/a diretor/a deve solicitar novos materiais preenchendo o formulário abaixo:



<https://forms.gle/7AGSLjPcN9E2ERme9>





EIXO:
FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

EIXO

FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

A formação continuada é um eixo essencial que possibilita a reflexão sobre as práticas pedagógicas, permitindo aos diferentes profissionais o seu desenvolvimento.

Para a implementação do Pacto na RME são desenvolvidas várias ações de formação visando apoiar as escolas no desafio de construir uma política de alfabetização em rede.

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELO INSTITUTO RAIAR

São ofertadas a todos os municípios que aderiram ao Pacto pela Alfabetização:

- Formações no início do ano – encontro presencial para apresentação da estrutura do Pacto e modelo pedagógico adotado; apresentação do material didático e orientações teórico-metodológicas.
- Formações ao longo do ano – promoções de *lives* e vídeos diversos no canal do instituto no YouTube.

Obs.: A programação das formações iniciais do Instituto Raiar para 2024 estão ao final deste eixo.



AÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELO CEMEPE

Oferta de cursos específicos sobre o ensino da leitura e escrita e ensino da Matemática, instrumentalizando o/a professor/a para construção e aprimoramento de sua prática pedagógica no contexto do Pacto.

Realização do Plantão do Pacto pela Alfabetização (presencial e virtual) com o objetivo de:

Esclarecer dúvidas sobre a utilização dos materiais, avaliações diagnósticas e registros dos indicadores do Pacto;

Apoiar os professores/as na construção de sua prática de alfabetização, fomentando a troca de experiência;

Tematizar as práticas desenvolvidas e apresentadas pelos professores/as, retomando os princípios teórico-metodológicos.





Realização de encontros formativos com a equipe gestora (diretor/a, vice-diretor/a e analista pedagógico/a) com o objetivo de:

Esclarecer dúvidas sobre a utilização dos materiais, avaliações diagnósticas e registros dos indicadores do Pacto;

Analisar os resultados das escolas e da rede como um todo, refletindo sobre os inúmeros fatores que interferem na composição dos resultados alcançados;

Instrumentalizar a equipe gestora para promover a leitura contextualizada dos dados na instituição escolar. Espera-se que a escola utilize-os para promover a reflexão na instituição;

Instrumentalizar os analistas pedagógicos/as para o acompanhar, orientar e intervir nas práticas de alfabetização da escola.

AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS PELA ESCOLA

Planejamento coletivo

A elaboração de planejamento coletivo entre pares constitui-se em momento privilegiado de formação que pode potencializar o desenvolvimento profissional quando possibilita aos professores/as:

Trocar experiências sobre as práticas de ensino em turmas de alfabetização;

Elucidar dúvidas sobre as sequências didáticas que serão desenvolvidas em sala de aula organizando previamente o desenvolvimento da mesma;

Elaborar coletivamente atividades didáticas que visam atender às necessidades de aprendizagens específicas dos estudantes tendo como referência a sequência didática que está sendo trabalhada na turma;

Estudar os elementos teórico-metodológicos que sustentam o trabalho pedagógico na alfabetização.



Sugestão de estratégias para a realização do planejamento coletivo

Ação coordenada pelo analista pedagógico/a

- Definir com o grupo de professores/as a periodicidade e a modalidade dos encontros (presencial ou virtual) elaborando um cronograma para realização dos mesmos ao longo do ano letivo;
- Elaborar pauta para reunião de planejamento estabelecendo as prioridades para cada encontro;
- Convidar um/a dos/as professor/as para apresentar a sequência didática que será desenvolvida, dialogando sobre possíveis dúvidas e dificuldades que possam surgir;
- Utilizar os vídeos disponíveis no canal do YouTube/Instituto Raiar para retomar aspectos teórico-metodológicos que ainda necessitam ser melhor compreendidos pelos professores/as;
- Convidar professores/as para partilhar experiências significativas que foram realizadas em sala de aula convidando o coletivo a refletir sobre os aspectos teórico-metodológicos que fundamentaram a prática compartilhada;
- Realizar análise das atividades complementares que foram produzidas pelos professores/as verificando se as mesmas se articulam coerentemente com o material didático proposto.



OBSERVAÇÃO DE SALA DE AULA REALIZADA PELO ANALISTA PEDAGÓGICO/A

A observação de sala de aula pode se constituir em um momento formativo significativo desde que conduzida de forma planejada e com respeito à prática do professor/a. A intenção é observar para conhecer a prática docente, dialogando sobre os principais desafios vivenciados com a turma. Neste diálogo, é possível oferecer *feedbacks* ao professor/a, levando-o a refletir sobre inúmeros aspectos do trabalho realizado. Essa interação reflexiva possibilita ao professor/a a construção de uma práxis pedagógica.

O Instituto Raiar elaborou um material que orienta e instrumentaliza o analista pedagógico/a para realização das observações em sala de aula. Acesse o material no Link e se programe para o início desta prática formativa.

<https://drive.google.com/drive/folders/10sGzOnxjEaklGzyzNmA2xKpxrvox-Z2>



AÇÕES DE FORMAÇÃO DO CEMEPE EM 2024

O Cemepe continuará apoiando os professores/as no desenvolvimento da sua prática pedagógica ao longo do ano.

As ações de formação para professores/as do 1º e 2º Anos que atuam no Pacto serão desenvolvidas de forma articulada com as ações de formação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – CNCA – RENALFA.

Todas as informações serão encaminhadas via ofício em fevereiro de 2024.





AÇÕES DE FORMAÇÃO INICIAL DO INSTITUTO RAIAR NO PACTO 2024

DIRETORES/AS

DATA: 29/02/2024

CARGA HORÁRIA: 4 horas

MODALIDADE: Presencial

LOCAL: Cemepe

ANALISTA PEDAGÓGICO/A

DATA: 29/02/2024

CARGA HORÁRIA: 4 horas

MODALIDADE: Presencial

LOCAL: Cemepe

PROFESSORES/AS QUE ATUAM NO 1º ANO

DATA: 07 e 28/02/2024

CARGA HORÁRIA: 8 horas

MODALIDADE: Presencial - Módulo II

LOCAL: Cemepe

PROFESSORES/AS QUE ATUAM NO 2º ANO

DATA: 09/02 e 01/03/2024

CARGA HORÁRIA: 8 horas

MODALIDADE: Presencial - Módulo II

LOCAL: Cemepe



EIXO:
GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

EIXO

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

Aprender a ler e escrever é uma das aprendizagens mais significativas, pois possibilita o desenvolvimento de inúmeras outras habilidades. Assim, dentro do Pacto pela Alfabetização temos o compromisso de acompanhar de perto a evolução da aprendizagem dos estudantes do 1º e 2º Ano, intervindo para que o direito à alfabetização na idade certa seja assegurado.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

- 03 avaliações ao longo do ano letivo, sendo:
 - Avaliação escrita;
 - Teste de Fluência de leitura;
- Aplicadores da própria escola.

REGISTRO DOS DADOS

- Planilhas do Google Sheets compartilhadas com diretor/a e responsáveis pelo lançamento;
- Registro de frequência, ritmos e resultados das avaliações.

PRODUÇÃO DE INDICADORES

- Utilização do *Power Business Intelligence* - Power BI;
- Dados e gráficos da Rede como um todo;
- Dados e gráficos por escola;
- Oferta de um conjunto de informações e estatísticas;
- Análise contextualizada dos dados que permite conhecer os resultados do processo de ensino e aprendizagem e realizar intervenções.

Obs.: A expressão ritmo é utilizada pelo Instituto Raiair para identificar as sequências didáticas que a turma trabalhou ao longo de um período de tempo. Esta informação possibilita conhecer quais são as turmas que apresentam maiores dificuldades para acompanhar o cronograma de utilização do material didático.

Para o tratamento dos dados é extremamente importante que o registro das informações nas planilhas Google Sheets seja feito de forma adequada, conforme as orientações repassadas pelo Instituto Rair. Assim, buscando favorecer este trabalho, o Cemepe produziu vídeo-tutoriais sobre o lançamento de cada indicador: frequência, ritmo e resultados das avaliações diagnósticas. Antes de realizar o lançamento nas planilhas, acesse os tutoriais que estão disponíveis no link abaixo:



https://drive.google.com/drive/folders/1OyD3-DDqn5oc6DDluQtnx-gowGDUSBst?usp=drive_link



Para reflexão...

O desafio da escola é fazer com que os indicadores do Pacto pela Alfabetização ganhem significação no espaço escolar, gerando reflexão sobre a prática de alfabetização desenvolvida na instituição. Espera-se que haja uma leitura contextualizada dos dados e que os problemas identificados sejam tratados coletivamente, de forma ética e responsável por todos os envolvidos com a alfabetização. Acredita-se que, desta forma, os indicadores poderão se constituir em instrumento que auxilie as escolas a intervir na realidade, buscando transformar a prática institucional para alcançar melhores resultados na aprendizagem dos estudantes.



ACOMPANHAMENTO DAS ESCOLAS PELA SME/CEMEPE

VISITAS TÉCNICAS FORMADORAS DO CEMEPE

Dialogar com a equipe gestora.

Esclarecer sobre as diretrizes do Pacto.

Acompanhar a prática da instituição.

Provocar a reflexão e problematizar a prática.

Analisar os resultados alcançados.



Para realizar o acompanhamento das 57 escolas que desenvolvem o Pacto pela Alfabetização, a equipe de formadoras do Cemepe realiza regularmente Visitas Técnicas às escolas conforme composição do roteiro de cada formadora.

As visitas técnicas são realizadas com o objetivo de acompanhar, orientar e problematizar as práticas na instituição, tendo como foco o compromisso de auxiliar a escola a refletir sobre a prática desenvolvida e os resultados alcançados na alfabetização.

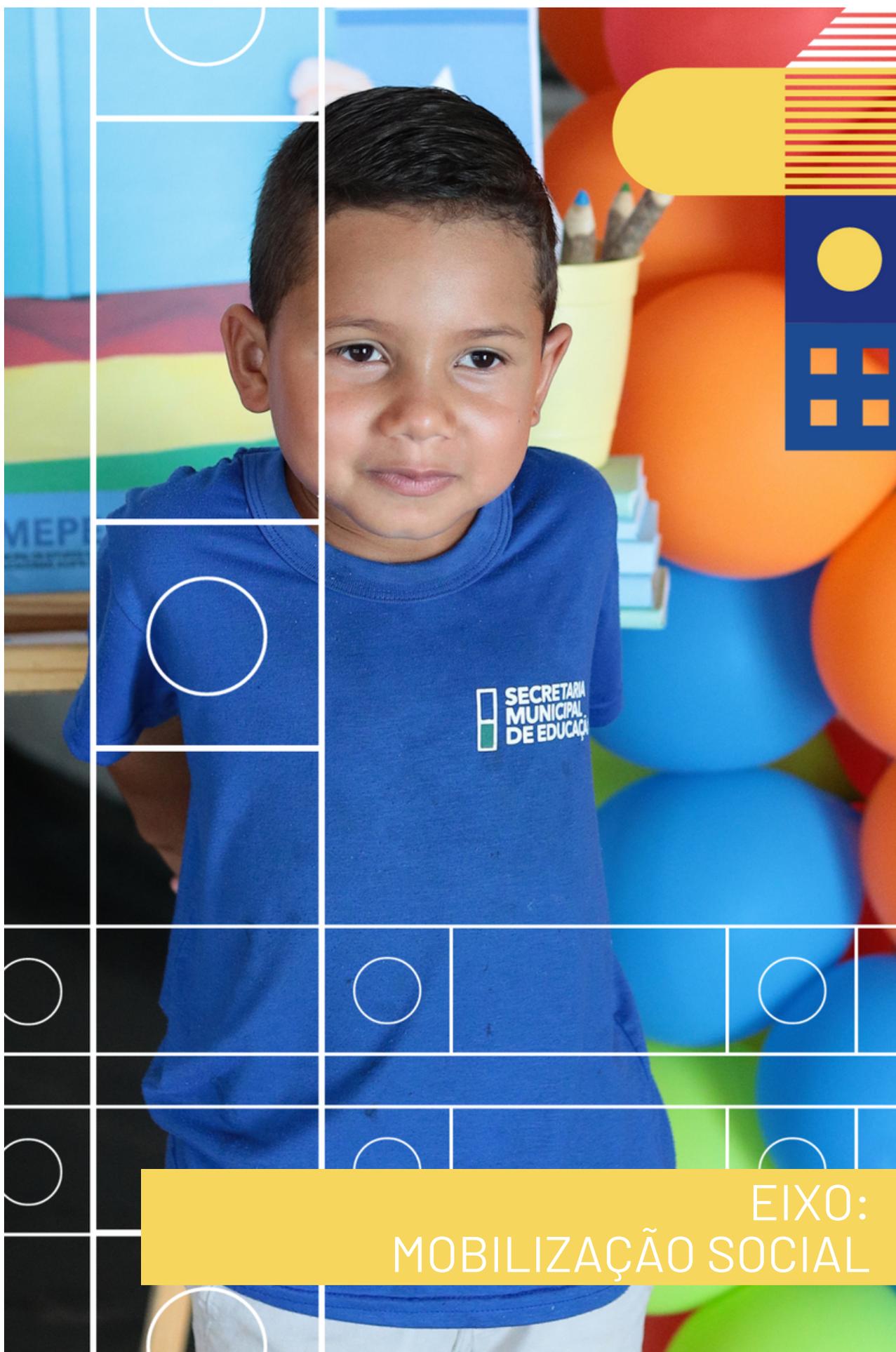
O/a formador/a de referência do Cemepe trabalha diretamente com a equipe gestora (diretor/a, vice-diretor/a e analistas) para que a SME possa acompanhar a gestão do pacto na RME.



Conheça mais sobre os objetivos da Visita Técnica. Acesse os instrumentos elaborados pelo Instituto do Raiair.

[https://drive.google.com/drive/folders/13CiFVcdR7DPFS9ybkFdh7wV4BC?usp=drive link](https://drive.google.com/drive/folders/13CiFVcdR7DPFS9ybkFdh7wV4BC?usp=drive_link)





SECRETARIA
MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

EIXO:
MOBILIZAÇÃO SOCIAL

EIXO

MOBILIZAÇÃO

SOCIAL



A problemática do analfabetismo em nosso país marca a história da educação brasileira e necessita de uma ação articulada e coletiva entre diferentes segmentos da sociedade para o seu enfrentamento. Assegurar o direito constitucional à alfabetização necessita constituir-se em um compromisso de toda sociedade a qual deve estabelecer uma relação ética e respeitosa com a escola, espaço privilegiado para a alfabetização das crianças na idade certa.

PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO

Participação efetiva das famílias.

Participação dos diferentes atores da escola.

Parcerias entre a Secretaria Municipal de Educação e a sociedade civil.

O PAPEL DOS DIFERENTES ATORES DO PACTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME)

Implementar o Pacto pela Alfabetização nas 57 escolas da RME, em parceria com o Instituto Raia e Instituto Projeto de Vida;

Apoiar financeiramente e tecnicamente as escolas no desenvolvimento do programa;

Realizar reuniões com a equipe gestora para orientações e acompanhamento dos resultados alcançados.

EQUIPE DE FORMADORAS DO CEMEPE

Acompanhar o desenvolvimento das ações do Pacto nas escolas de sua abrangência por meio de visitas técnicas, videochamadas, What'sApp e outros canais de comunicação para esclarecer dúvidas, orientar e auxiliar a equipe pedagógica a construir formas de intervenção frente às dificuldades apresentadas.

As professoras formadoras são responsáveis por realizar ações formativas como orientações quanto ao planejamento coletivo, observações em sala de aula, feedback à equipe pedagógica, analisar e discutir os indicadores com a equipe gestora de cada escola.

Desenvolver cursos de formação continuada para professores/as do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental e analistas pedagógicos/as no Cemepe, a fim de contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

DIRETOR/A E VICE-DIRETOR/A

O diretor/a escolar e vice-diretor/a lideram o desenvolvimento do Pacto na instituição escolar. Dentre as várias atribuições, destacamos:

Receber e acompanhar a formadora durante a visita técnica;

Divulgar as informações cuidando dos processos de comunicação na escola;

Acompanhar os indicadores (frequência, ritmo e testes/avaliações) e promover reflexão coletiva dos mesmos;

Mobilizar as famílias incentivando-as a participar do processo de alfabetização de seus filhos;

Realizar intervenções necessárias para incentivar a transformação das práticas pedagógicas.



ANALISTA PEDAGÓGICO/A

Focalizar os aspectos pedagógicos do processo ensino-aprendizagem;

Apoiar os professores/as em sua prática pedagógica;

Incentivar a participação no planejamento coletivo;

Realizar visitas de observação em sala de aula e *feedback* aos professores/as.

Acompanhar os indicadores (frequência, ritmo e testes/avaliações) promovendo uma análise reflexiva com todos os envolvidos.

PROFESSOR/A REGENTE 1

Desenvolver o trabalho pedagógico apoiando-se no cronograma proposto;

Realizar mediação pedagógica utilizando os materiais do Instituto Edube;

Elaborar atividades complementares que se fizerem necessárias;

Acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes por meio da avaliação formativa e de seus indicadores analisando os diagnósticos realizados com as turmas para retomada ou não do planejamento, apoiando as crianças uma a uma;

Manter os registros de frequência, ritmo e testes/avaliações atualizados.

FAMÍLIA

Garantir e acompanhar a frequência escolar do estudante;

Participar das reuniões escolares;

Acompanhar e incentivar o desenvolvimento das atividades escolares;

Informar-se sobre o Pacto junto à escola.

ESTRATÉGIAS PARA MOBILIZAR A FREQUÊNCIA DO ESTUDANTE NO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO

A escola é um espaço privilegiado para se aprender a ler e a escrever. Para ser alfabetizada a criança precisa frequentar a escola com assiduidade, o que favorece o seu desenvolvimento cognitivo e também social.

Assim, faz parte das ações da equipe gestora da escola criar estratégias que favoreçam a construção de uma cultura de frequência escolar junto às crianças e seus responsáveis, desenvolvendo o sentimento de pertença desses sujeitos ao espaço escolar.

O Instituto Raiar desenvolveu um material com várias sugestões para fomentar a frequência escolar.

Para conhecê-lo, clique no *link* que se segue. Cada escola poderá utilizar este material de acordo com a sua realidade, fazendo as adaptações necessárias.

[https://drive.google.com/drive/folders/1YBe_RhkENLou8qXif4Yu3MAV_X_QCfp5?usp=drive link](https://drive.google.com/drive/folders/1YBe_RhkENLou8qXif4Yu3MAV_X_QCfp5?usp=drive_link)



Adriana Auxiliadora Martins

TEXTO

Lídia Claudino Alves Vieira

DIAGRAMAÇÃO

Sara Fernandes Teixeira Rodrigues

REVISÃO

Diule Cristina Jesus da Costa

Fabiana Maria Mendes Dutra

Lídia Claudino Alves Vieira

Mara Cristina Oliveira Rodrigues

Sara Fernandes Teixeira Rodrigues

Simene Gonçalves Coelho

Thaís Garcia Oliveira

PROFESSORAS FORMADORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Adriana Auxiliadora Martins

COORDENADORA E FORMADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Carla Barbosa Alves

DIRETORA PEDAGÓGICA

Maria das Dores Porto Queiroz

VICE-DIRETORA DO CEMEPE

Divina Lúcia de Sousa

DIRETORA DO CEMEPE

Tania Maria de Souza Toledo

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

